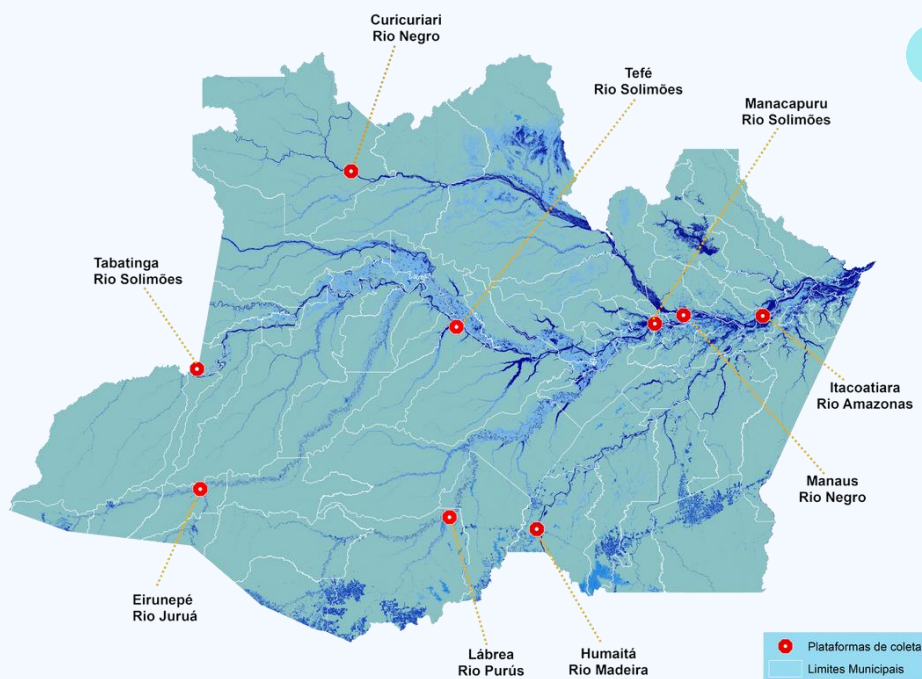




Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em:
<https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 18/02 e 19/02/2026

- Rio Negro (Manaus): **subiu 07 cm**, atingindo a cota de **2428 cm**. Em relação ao ano anterior está **135 cm** acima.
- Rio Negro (Curicuriari): **subiu 04 cm**, atingindo a cota de **812 cm**. Em relação ao ano anterior está **228 cm** abaixo.
- Rio Solimões (Tabatinga): **subiu 01 cm**, atingindo a cota de **1125 cm**. Em relação ao ano anterior está **210 cm** acima.
- Rio Solimões (Tefé): **subiu 08 cm**, atingindo a cota de **1614 cm**. Em relação ao ano anterior está **230 cm** acima.
- Rio Solimões (Manacapuru): **subiu 09 cm**, atingindo a cota de **1524 cm**. Em relação ao ano anterior está **156 cm** acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara): **subiu 08 cm**, atingindo a cota de **1058 cm**. Sem dados em relação ao ano anterior.
- Rio Madeira (Humaitá): **subiu 04 cm**, atingindo a cota de **2090 cm**. Em relação ao ano anterior está **74 cm** abaixo.
- Rio Purus (Lábrea): **sem alteração**, permanecendo na cota de **2077 cm**. Em relação ao ano anterior está **269 cm** acima.
- Rio Juruá (Eirunepé): **desceu 01 cm**, atingindo a cota de **1677 cm**. Em relação ao ano anterior está **245 cm** acima.

Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm)						COTAS (cm)	
		TER 18	QUA 19	QUA 18	QUI 19	2026	2025/2026	ATENÇÃO		ALERTA		EMERGÊNCIA		Mín	Máx
Negro	Manaus	2283	2293	2421	2428	7	135	1982	2600	1905	2700	1829	2900	1211	3002
	Curicuriari	1031	1040	808	812	4	-228	833	1025	796	1053	749	1091	504	1525
Solimões	Tabatinga	909	915	1124	1125	1	210	468	1171	395	1218	305	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	1367	1384	1606	1614	8	230	618	1253	519	1337	413	1436	0,08	1930
	Manacapuru	1359	1368	1515	1524	9	156	1098	1490	1015	1590	904	1960	206	2078
Amazonas	Itacoatiara	SL	SL	1050	1058	8	-	647	1300	573	1400	474	1440	-16	2344
Madeira	Humaitá	2154	2164	2086	2090	4	-74	1168	2200	1108	2250	1055	2350	88	2563
Purus	Lábrea	1799	1808	2077	2077	0	269	557	2000	505	2050	446	2100	130	2179
Juruá	Eirunepé-Montante	1423	1432	1678	1677	-1	245	424	1600	378	1650	339	1700	143	1731

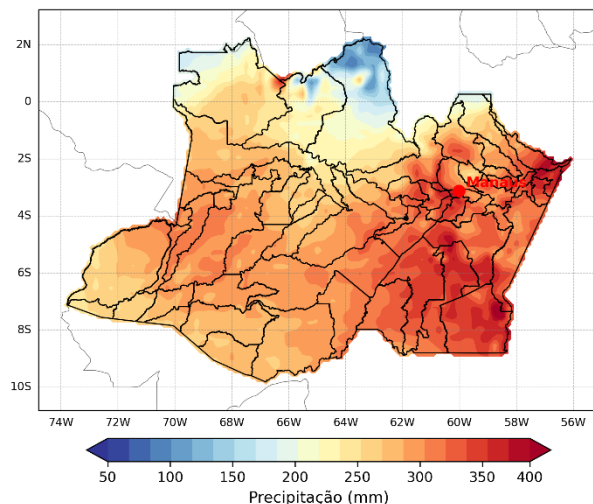
SL = SEM
LEITURA

Climatologia Mensal

Fevereiro

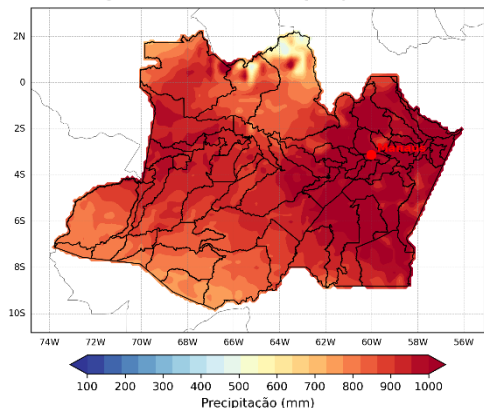
A figura ao lado apresenta a climatologia de precipitação para o mês de janeiro, elaborada pela Sala de Situação do DEGAT/SEMA com dados da reanálise ERA5, produzida pelo European Centre for Medium-Range Weather Forecasts (ECMWF), para o período de 1980 a 2025. Nesse mês, no estado do Amazonas ainda se encontra no período chuvoso, com acumulados de chuva que podem alcançar 400 mm, especialmente na faixa oeste – sudeste. Fevereiro é fortemente influenciado pela atuação recorrente da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e se destaca como um dos meses com menor incidência de radiação solar devido à alta nebulosidade.

Climatologia mensal de Precipitação no AM – Fev



Climatologia Trimestral

Climatologia trimestral de Precipitação no AM – FMA



Fevereiro – Março – Abril

A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre janeiro-fevereiro-março, elaborada pela Sala de Situação do DEGAT/SEMA com dados da reanálise ERA5, produzida pelo European Centre for Medium-Range Weather Forecasts (ECMWF), para o período de 1980 a 2025. Os maiores volumes de chuva concentram-se na faixa leste, influenciados pelos recorrentes episódios da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) durante a estação chuvosa e pelo deslocamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que atinge sua posição mais ao sul em março, resultando em uma diminuição gradual das chuvas até o fim de abril.

Acumulado Semanal

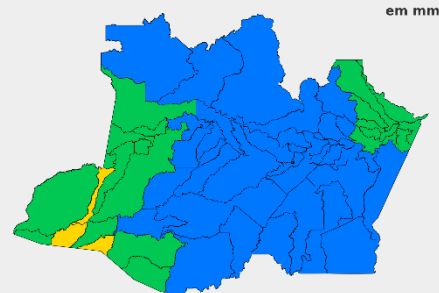
Semana de 08/02 a 14/02/2026

A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação por municípios, da semana de 08 a 14 de fevereiro de 2026, elaborado pela Sala de situação do DEGAT/SEMA com base nos dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPETEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

MAIORES CHUVAS

Semana: 08/02/2026 – 14/02/2026

Ipixuna:	123.4 mm
Envira:	103.4 mm
Benjamin Constant:	102.9 mm
Boca do Acre:	98.9 mm
Atalaia do Norte:	96.6 mm
São Paulo de Olivença:	94.6 mm
Urucará:	92.0 mm
Eirunepé:	84.8 mm
Guajará:	81.8 mm
Tabatinga:	81.1 mm



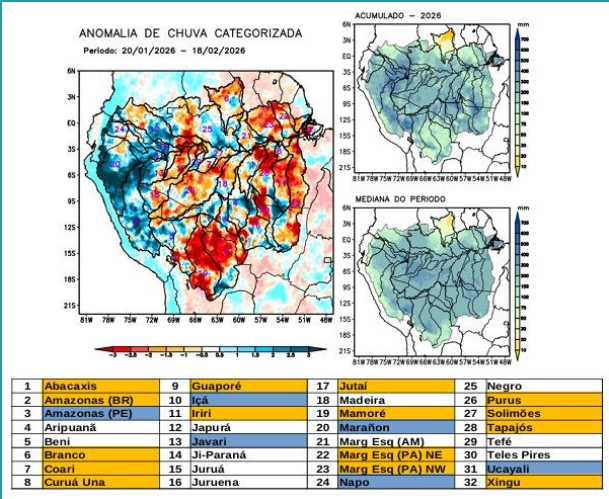
Total de municípios com chuva: 62

SEM CHUVA 0-50 51-100
101-150 151-200 201-250

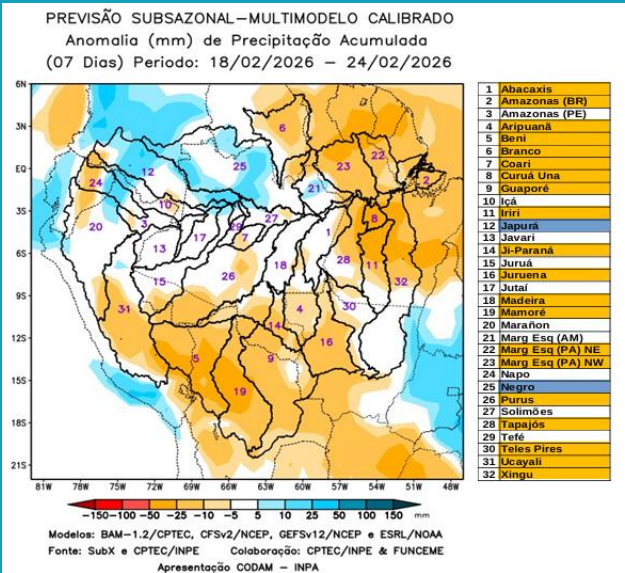
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2025. Entre os dias 20 de janeiro a 18 de fevereiro de 2026, chuvas abaixo da climatologia caracterizam déficit de precipitação nos rios Abacaxis, Branco, Coari, Jutai, Purus e curso principal do Rio Solimões. Chuvas próximas da normalidade foram registradas sobre as bacias dos rios Japurá, Juruá, Madeira, Negro, Tefé e margem esquerda do Rio Amazonas.



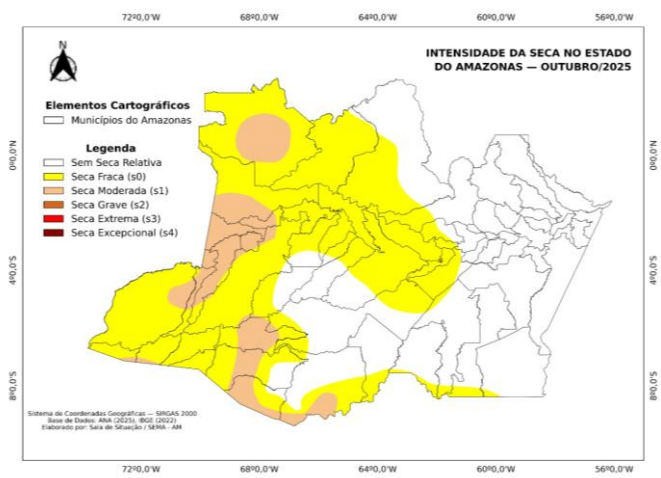
Prognóstico de precipitação



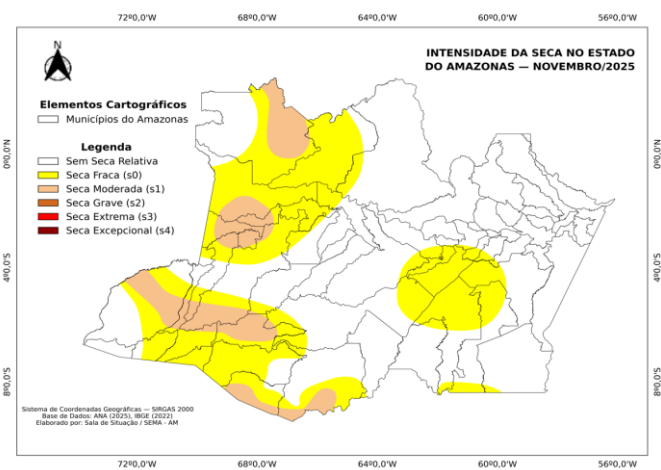
Previsão Sub sazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 7 dias entre 18 e 24 de fevereiro de 2026. Para o Estado do Amazonas, anomalias positivas de precipitação (azul claro ao escuro) estão previstas sobre a bacia dos rios Japurá e Negro. Por outro lado, anomalias negativas (amarelo claro ao vermelho) estão previstas para as bacias dos rios Abacaxis, Branco, Coari, Madeira e Purus.

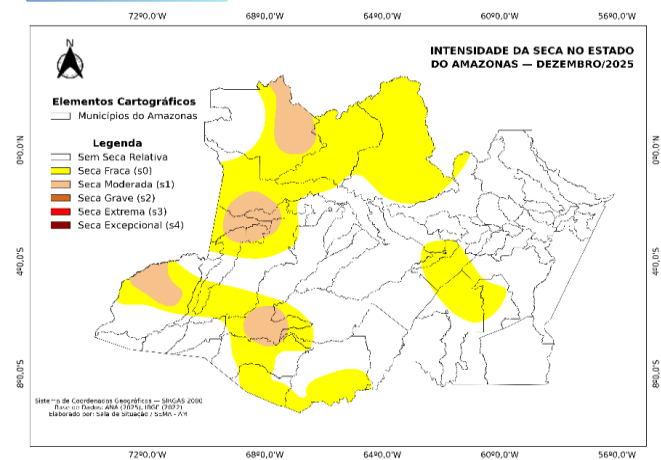
Outubro 2025



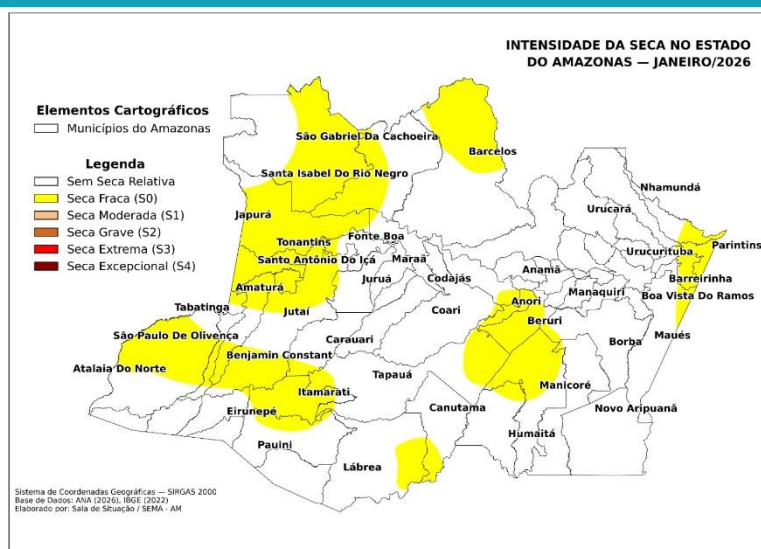
Novembro 2025



Dezembro 2025



Monitor de secas

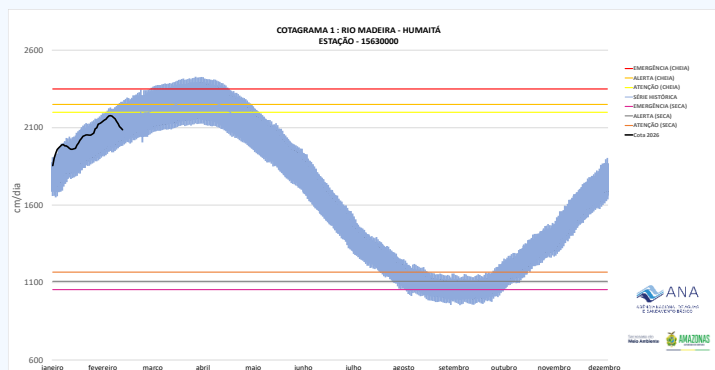


Situação da seca no mês de Janeiro

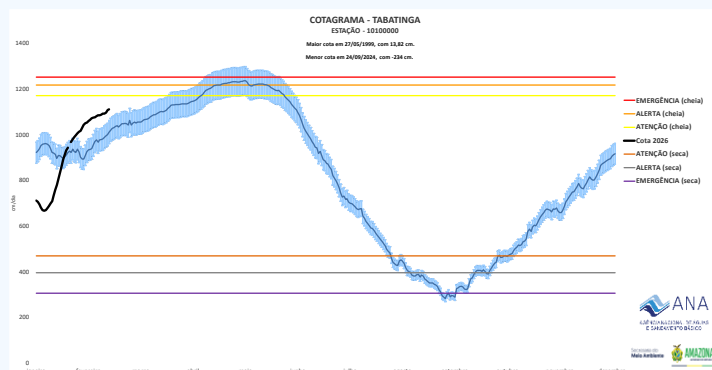
No Amazonas, devido à melhora dos indicadores, houve recuo da seca fraca (S0) no sul e norte, e abrandamento da seca moderada (S1) no oeste do estado. Por outro lado, devido à piora dos indicadores, observou-se o surgimento de seca fraca (S0) no leste, e o avanço da seca fraca (S0) no centro do estado. Os impactos permanecem de curto prazo (C).

Cotagramas

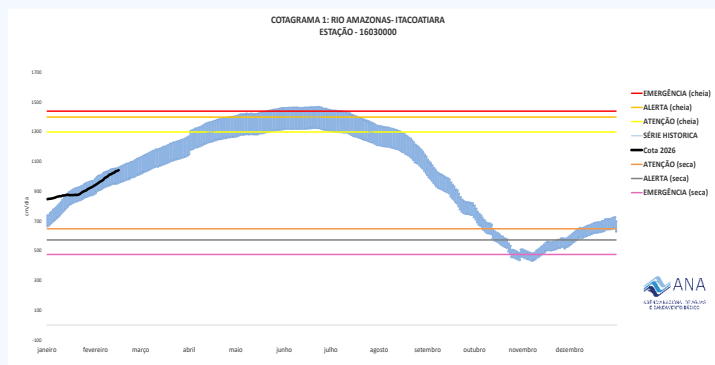
Rio Madeira - Humaitá



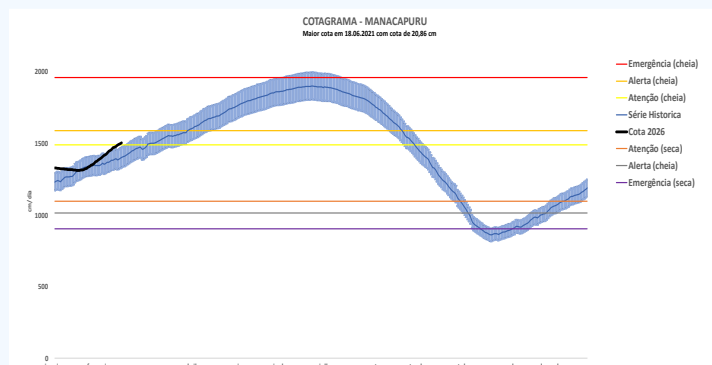
Rio Solimões - Tabatinga



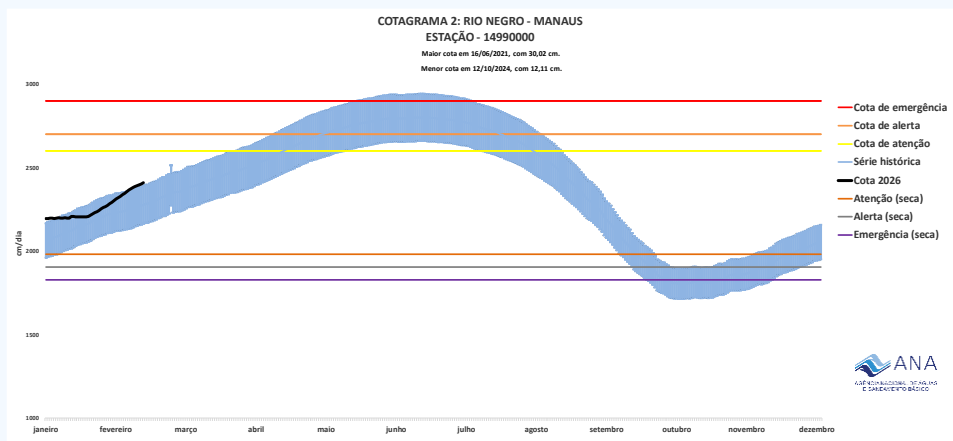
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Tabata Lauhanda Bastos de Macêdo

Supervisora/Meteorologista/ Sala de Situação - DEGAT/SEMA